



(11) *Número de Publicação:* PT 902635 E

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
A47C003/12 A

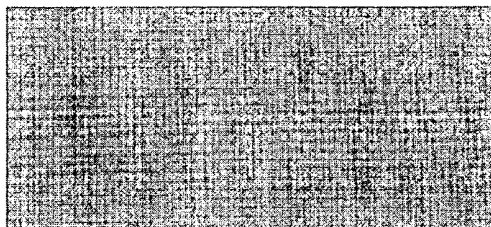
(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1997.05.05	(73) <i>Titular(es):</i> ALBERT DAUR FINKENWEG 12 86845 GROSSAITINGEN DE
(30) <i>Prioridade:</i> 1996.05.06 DE 19617966	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1999.03.24	(72) <i>Inventor(es):</i> ALBERT BAUR DE
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 2000.11.08	(74) <i>Mandatário(s):</i> CARMEN FERREIRA FURTADO LUZ DE OLIVEIRA E SILVA AV. CONSELHEIRO FERNANDO SOUSA 25 3/AND. 1070 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* ASSENTO EM FORMA DE CADEIRA OU BANCO

(57) *Resumo:*

ASSENTO EM FORMA DE CADEIRA OU BANCO



Campo das Cebolas - 1149 - 035 LISBOA
 Telef.: 01 888 51 51 / 2 / 3
 Linha azul: 01 888 10 78 • Fax: 01 887 53 08 - 886 00 66
 E-mail: inpi @ mail. telepac. pt



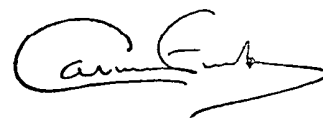
FOLHA DO RESUMO

PAT. INV. ☐		MOD. UTI. ☐		MOD. IND. ☐		DES. IND. ☐		TOP. SEMIC. ☐		CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL (51)						
N.º		N.º Objectos		N.º Desenhos		DATA DO PEDIDO ____/____/____ (22)										
REQUERENTE (71) (NOME E MORADA) Baur, Albert, alemão, Finkenweg, 12, D-86 845 Grossaitingen, Alemanha CÓDIGO POSTAL																
INVENTOR(ES) / AUTOR(ES) (72)																
REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE(S) (30) <table border="1"> <thead> <tr> <th>DATA DO PEDIDO</th> <th>PAÍS DE ORIGEM</th> <th>N.º DO PEDIDO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>											DATA DO PEDIDO	PAÍS DE ORIGEM	N.º DO PEDIDO			
DATA DO PEDIDO	PAÍS DE ORIGEM	N.º DO PEDIDO														
EPIGRAFE (54) "ASSENTO NA FORMA DE CADEIRA OU BANCO"																
FIGURA (para interpretação do resumo) 																
RESUMO (max. 150 palavras) (57) A presente Patente de Invenção diz respeito a um assento (1) à prova das condições climatéricas sob a forma de cadeira ou banco, equipada com a superfície de assento (3) disposta por cima de uma estrutura base (2). A superfície de assento (3) da presente invenção é circundada por uma cápsula de assento (4) e pode ser coberta com uma meia-cápsula superior (5) que é articulada à ou susceptível de ser inserta na cápsula de assento (4) em que a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula (5) formam em conjunto uma bola. FIG. 3																

NÃO ESCREVER NAS ZONAS SOMBREADAS

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

902635



1

DESCRIÇÃO

"ASSENTO EM FORMA DE CADEIRA OU BANCO"

A presente invenção diz respeito a um assento em forma de cadeira ou banco, com uma superfície de assento disposta por cima de uma estrutura base.

Os assentos deste tipo, em forma de cadeiras ou bancos, equipados com uma superfície de assento, são usados, em grande número, na área do lazer, por exemplo, como cadeiras de terraço, mas também em eventos ao ar livre ou como mobiliário de jardim.

Este tipo de assento, em forma de cadeira ou banco, é equipado, normalmente, com uma superfície de assento de madeira ou plástico, uma vez que este material é suficientemente resistente às influências meteorológicas.



2

Quando usado como mobiliário de terraço ou jardim, são ainda usadas, normalmente, almofadas com a finalidade de aumentar o conforto da superfície de assento.

No entanto, aqui há o problema das trovoadas ou chuvas repentinas que molham as almofadas tornando-se necessário retirá-las com frequência.

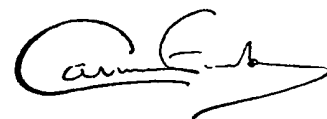
Quando se trata, por exemplo, de restaurantes com esplanadas, este trabalho requer bastante tempo, uma vez que pode haver a necessidade de tirar e pôr as almofadas várias vezes por dia.

Além disso, a exposição ao pó provoca bastante sujidade nas superfícies de assento e/ou encosto, o que tem por consequência que os clientes usam este tipo de superfícies de assento muitas vezes com bastante reserva.

Esta atitude verifica-se, sobretudo, em zonas onde se joga ténis, por um lado devido à existência de uma determinada quantidade de pó, designadamente em recintos de terra batida, e por outro porque aqui é usado, geralmente, vestuário branco.

Assim, a superfície de assento das cadeiras instaladas nas proximidades de um recinto de ténis, está exposta directamente à sujidade.

Assim, a invenção baseia-se no objectivo de criar um assento, em forma de



3

cadeira ou banco equipado com uma superfície de assento, que permita evitar a sujidade na superfície de assento e, simultaneamente, obter um assento resistente às influências meteorológicas.

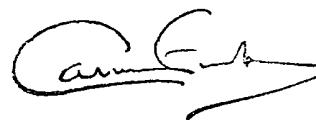
Este objectivo é atingido pela criação de um assento com as características da reivindicação 1.

Através da disposição de uma meia-cápsula superior por cima de uma cápsula de assento inferior, de preferência com uma ou várias superfícies de assento almofadadas, na posição de não utilização esta superfície de assento é tapada e protegida da chuva e do pó.

O sistema de encaixe ou charneira da meia-cápsula superior faz com que a abertura ou o fecho do assento sejam bastante simples, tornando desnecessário o trabalho demorado de retirar as almofadas.

Uma outra vantagem é a forma de bola da cápsula de assento e da meia-cápsula, por um lado porque esta forma proporciona o maior espaço de arrumação possível para o alojamento da superfície de assento e/ou as partes de encosto e, por outro, porque a quantidade de material necessário para o fabrico da cápsula de assento é mínima quando comparado com o volume de arrumação.

Além disso, as duas meias-cápsulas de plástico, por exemplo, PE e PP, são



4

muito resistentes.

E ainda há a possibilidade de executar a cápsula de assento e a meia-cápsula juntas em forma de uma bola, com uma superfície característica para um determinado tipo de desporto.

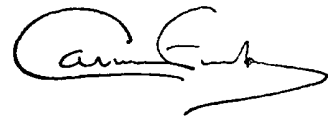
Por exemplo, para equipar o bar de um clube de ténis, o assento pode ter a forma de uma bola de ténis, enquanto que para equipar um estádio de futebol, pode ser usada a superfície habitual de preto e branco de uma bola.

Daí resultam as respectivas aplicações para o andebol, o basquetebol, o golfe, o ténis de mesa e outros, visto todos apresentarem uma superfície exterior característica.

O mesmo também se aplica a bolas, como as bolas de bilhar, pois que o assento também pode ter as cores e a numeração características do bilhar.

Quando se verifica a execução como bola de "bowling", os furos para os dedos podem servir, simultaneamente, como pega para a abertura da meia-cápsula superior.

Embora estes últimos tipos de desporto sejam praticados, geralmente, num espaço fechado e a redução do teor de poeira seja uma questão secundária, sobe aqui ao primeiro plano a utilização como espaço de arrumação e



5

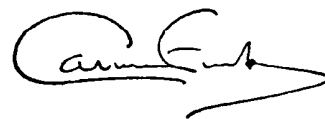
elemento de design, o que é o caso, sobretudo, em bares específicos de "bowling" ou bilhar pois que, neste caso, o assento é executado, de preferência, na forma de um banco de bar.

Além disso, a meia-cápsula superior é executada, de preferência, como encosto, por forma a resultar um assento muito cómodo, sobretudo, quando executado com dois encostos que abrem um contra o outro sendo obtido, simultaneamente, também um encosto para a cabeça.

Além disso, a superfície de assento ou, seja, a cápsula de assento inferior, permite rebater, puxar ou encaixar um apoio para os pés por forma a aumentar ainda mais o conforto.

Muito favorável é aqui a possibilidade de obter um espaço de arrumação dentro da cápsula de assento inferior e/ou da meia-cápsula superior, de modo a que um cliente ou visitante de, por exemplo, um evento ao ar livre, possa guardar os seus objectos pessoais, tais como peças de roupa, malas de mão, sacos de desporto, equipamentos de desporto e semelhantes, o que é o caso, sobretudo, se houver ainda, adicionalmente, a possibilidade de um espaço de arrumação inviolável, de modo a que os objectos aí guardados estejam fechados com segurança, por exemplo, enquanto o proprietário destes objectos joga uma partida de ténis.

Assim, os objectos de desporto necessários podem ser guardados dentro do



6

assento o que impede o seu roubo.

Outros tipos de execução favoráveis constituem o objecto das reivindicações dependentes.

A seguir, são descritos e explicados mais pormenorizadamente, com a ajuda dos desenhos vários exemplos de execução do assento.

Eles mostram:

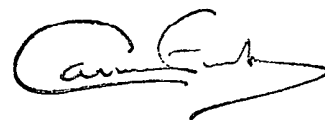
FIG 1 uma perspectiva lateral de um assento na forma de uma bola de ténis, na posição fechada;

FIG 2 o assento da Fig. 1 na posição aberta;

FIG 3 uma perspectiva lateral, de acordo com as FIG 1 e 2, numa posição mais aberta, a fim de permitir uma posição sentada mais cómoda;

FIG 4 uma forma de execução diferente, com partes de encosto que abrem uma contra a outra, como alternativa à solução de telescópio mostrada nas FIG 2 e 3;

FIG 5 uma perspectiva frontal de uma execução dupla, com uma base



7

telescópica;

FIG 6 uma representação detalhada da base em perspectiva lateral e perspectiva de cima; e

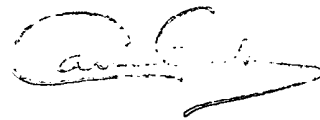
FIG 7 uma execução principalmente simples do assento, com possibilidade de encaixe, na forma fechada, aberta e levantada.

Na FIG 1, o assento (1) é representado na posição fechada, em que por cima de uma base (2), aqui cónica, está prevista uma cápsula de assento (4) e uma meia-cápsula superior (5).

A cápsula de assento (4) e a meia-cápsula (5) em conjunto formam uma bola, em que, na cápsula de assento inferior (4), se encontra integrada uma superfície de assento (3) que pode ser utilizada depois da abertura da meia-cápsula superior (5), tal como representado na FIG 2.

Chama-se a atenção para a possibilidade de uma pessoa se poder sentar também, por pouco tempo, em cima da meia-cápsula superior (5), por exemplo, o fiscal de linha de um jogo de ténis, como representado na FIG 1.

A cápsula de assento (4) está ligada, de forma articulada, à base (2), com a ajuda de uma articulação basculante (2 a) e encostos de limitação (2 b), por



8

forma a permitir um movimento lateral limitado em todos os eixos espaciais.

Além disso, encontra-se integrado na base (2), de preferência, também um ajuste telescópico da altura (eventualmente, também com a ajuda de um motor), de modo a que o assento possa servir também como meio auxiliar para estar em pé.

Como indicado, a superfície apresenta um design de superfície especial, aqui, por exemplo, uma bola de ténis.

Depois de abrir 90° a meia-cápsula superior (5), de preferência, com a ajuda e uma pega frontal (6), é obtida a posição representada na FIG 2 em que a meia-cápsula (5) aberta é construída como encosto (5').

O plano de separação entre a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula (5) decorre, mais ou menos, central e horizontal, mas também pode divergir ligeiramente ou descrever uma curva.

Na junta de separação entre a cápsula de assento inferior (4) e a meia-cápsula superior (5) está prevista uma vedação anelar (9) circundante que, por um lado, na posição fechada, garante a protecção das duas cápsulas (4) e (5) da chuva e, por outro, a protecção dos cantos na posição sentada, nomeadamente devido à execução da vedação anelar (9) de borracha ou de um plástico mole.

9

No plano de separação entre a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula (5) ainda está prevista uma charneira (7) que também pode ser executada como articulação dupla com várias posições de encaixe, por exemplo, 90°, 105°, 120° (comparar FIG 3) e 180° (comparar FIG 5).

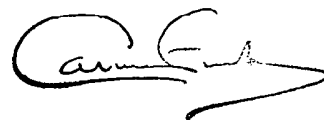
Desta forma, pode ser ajustada, por exemplo, a posição vertical do assento, de acordo com a FIG 2, ou a posição meio deitada, de acordo com a FIG 3.

A meia-cápsula (5) aberta forma o encosto (5') indicado por pontos havendo a vantagem de a construção côncava da superfície de assento (3) combinar com a construção abaulada ou convexa do encosto (5'), por forma a ser obtida uma forma de execução especialmente compacta.

Para aumentar o conforto do assento, encontra-se na meia-cápsula (5), adicionalmente, uma extensão telescópica (10) que, simultaneamente, pode ser executada como pega (6).

Desta forma, é conseguido um encosto de cabeça cómodo.

É essencial que na cápsula de assento (4), por baixo da superfície de assento (3), e/ou também na meia-cápsula (5) seja formado um espaço de arrumação (8), de modo a que os objectos (representados a preto na FIG 3) possam ser guardados e protegidos contra qualquer roubo.



10

Por isso, a superfície de assento (3) é posicionada, por exemplo, junto da charneira (7), de modo a que esta possa ser aberta e que na cápsula de assento inferior (4) possam ser colocados objectos de vestuário, malas de mão etc.

O mesmo também se aplica ao espaço de arrumação (8) no encosto (5').

Na FIG 2 é representada, por meio de linhas de traços, uma construção alternativa da base (2) como um chamado "swinger" com um quadro de tubos de aço tipo mola (2').

Na FIG 3 é representada uma posição de assento mais cómoda do assento (1), em que o encosto (5') é rebaixado para uma posição meio deitada, quando comparado com a posição de assento mais ou menos direita da FIG 2.

Na charneira (7) estão previstas as respectivas posições de encaixe ou um apoio de mola.

Também a posição de rotação da cápsula de assento (4) em relação à base (2) pode ser ajustável, tal como é conhecido, em princípio, das cadeiras de escritório.

Além disso, é representada, por meio de linhas de pontos e traços, uma outra



11

variação, funil ou trompete, do tipo de execução da base (2), em que a articulação basculante (2 a') se encontra disposta próximo da charneira (7), a fim de conseguir uma melhor distribuição do centro de gravidade.

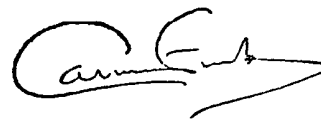
A meia-cápsula (5) ainda pode ser baixada mais, por forma a obter um assento duplo, de acordo com a FIG 5.

Na FIG 4 é representada uma execução alargada do assento (1) em que o encosto (5') é constituído por duas partes de encosto (5 a) e (5 b) rebatíveis uma contra a outra.

Na posição de não utilização, estas duas partes de encosto (5 a) e (5 b) são rebatíveis uma por cima da outra, em que a forma abaulada, dirigida uma contra a outra, é adequada para reduzir a necessidade de espaço.

O mesmo também se aplica ao apoio dos pés (3') rebatível a partir da superfície de assento (3) e ligado à zona anterior da superfície de assento (3) por meio de uma articulação (11).

Esta articulação (11) encontra-se fixada no quadro de tubos (4 a) em forma de meia-esfera ou em forma de tiras que, por sua vez, está adaptado ao espaço interior da cápsula de assento (4) e ligado à articulação basculante (2 a).



12

O apoio dos pés (3') também pode ser puxado para fora, de forma telescópica.

Neste tipo de execução é representada, além disso, uma variação da execução da base (2), onde para a mola e/ou o ajuste de altura está prevista pelo menos uma bola de ténis (22) que é introduzida no tubo telescópico da base (2).

O tubo telescópico da base (2) é constituído por duas partes telescópicas (2 c), (2 d) que encaixam uma na outra, em que, de preferência, o tubo telescópico de cima (2 c) se sobrepõe ao tubo telescópico de baixo (2 d), a fim de impedir que a água a escorrer possa penetrar no tubo telescópico.

Pela introdução de uma, duas, três ou quatro bolas de ténis (22), é possível ajustar, de forma simples, a altura da superfície de assento (3) e também as características de mola.

Daí resulta uma possibilidade de reciclagem muito útil das bolas de ténis usadas.

Além disso, é indicada, como variação da base (2), uma barra horizontal (2 e) que encaixa numa reentrância na cápsula de assento (4).

Esta barra horizontal (2 e) pode estender-se ao longo de várias cápsulas de



13

assento (4), por forma a resultar uma espécie de banco.

Este tipo de execução é adequado, sobretudo, para estádios ou recintos desportivos, uma vez que a envoltura da barra horizontal (2 e) permite também um movimento basculante limitado (no plano de desenho).

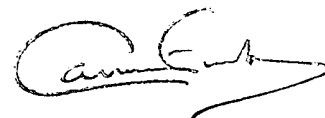
Na FIG 5 encontra-se representada também a suspensão da base (2) formada por duas bolas de ténis (22) estando representada uma execução dupla com duas superfícies de assento (3), vista da frente.

Sobretudo é visível a execução rebatida do encosto (5') em que as partes (3), (5 a) e (5 b) representados a sombreado, podem estar equipadas também com a publicidade impressa, por exemplo, de um clube desportivo.

Além disso, é representado um apoio da base (2), extensível radialmente, tipo telescópico, de onde resulta uma menor necessidade de espaço, por exemplo, durante o transporte da base (2).

Isto é aplicável sobretudo quando a base (2) é desmontável sendo introduzida num dos dois espaços de arrumação (8) das cápsulas de assento (4) ou meias-cápsulas (5).

Daí resulta uma redução da necessidade de espaço.



14

Chama-se a atenção para o facto de as charneiras (17) para as partes de encosto (5 a), (5 b) se encontrarem dispostas ao lado da charneira principal (7) (aqui simultaneamente articulação basculante (2 a)), de modo a que a disposição completa possa ser fechada em forma de uma bola.

Por meio de uma charneira (17') também podem ser ligadas ou encaixadas lateralmente outras peças basculantes.

Na FIG 6 encontra-se representada uma forma variada da execução da base (2) em que, em relação à base (2), a cápsula de assento (4) se encontra apoiada de forma basculante em vários eixos.

A base (2) é formada por uma base compacta (12) que nas suas faces superior e inferior apresenta, pelo menos, três elementos de rolo e mola (13), formados, por sua vez, de preferência, por bolas de ténis (22) ou outras bolas de borracha.

Estas são ajustadas na base compacta (12), entre as placas guia (14) superior e inferior, de modo a que no momento em que é exercido um esforço sobre o assento (1) se verifiquem a retenção e a fixação automáticas da base (2).

Esta possibilidade de usar bolas de ténis usadas tem um significado especial para a invenção, uma vez que representa uma continuação do conceito de

bola e permite, além disso, um aproveitamento útil destas bolas (22) como elementos de rolo.

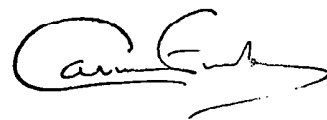
Assim, este tipo de base (2) com o seu apoio de três pontos poderia encontrar aplicação também em outros móveis.

Em relação à base (2), a cápsula de assento (4) está fixada por meio de uma mola de tracção (15), sem no entanto prejudicar a mobilidade de basculação da cápsula de assento (4) nos eixos espaciais, numa área angular de cerca de 50°.

A base compacta (12) também pode ser dividida e ter a forma de um telescópio (12 a), (12 b) equipado com uma mola formada por bolas de ténis (22).

A meia-cápsula (5) e a cápsula de assento (4) são fabricadas, de preferência, como peças iguais, ou seja, na forma de meias-cápsulas, a partir de um termoplástico ou duroplástico obtido pelo processo de estampagem profunda, sendo que, simultaneamente, pode ser formada ou impressa a superfície característica, por exemplo, de uma bola de basquete.

Finalmente, na Fig. 7 encontra-se representado um tipo de execução particularmente simples do assento (1), numa forma fechada, aberta e levantada, lembrando uma bola de futebol.



16

Em comparação com as formas descritas até aqui, a charneira que permite o movimento da meia-cápsula superior (5) em relação à cápsula de assento inferior (4) é substituída por uma ligação de encaixe (27) que no seu essencial atravessa o plano central do assento (1) esférico.

Esta ligação de encaixe é formada, por exemplo, por molas de lâmina junto à peça de plástico ou por um fecho de baioneta, de modo a que a meia-cápsula superior (5) possa ser encaixada ou aparafusada na cápsula de assento (4).

Depois de abrir a ligação de encaixe (27), a meia-cápsula superior (5) pode ser encaixada por baixo da cápsula de assento (4), de preferência, por meio de uma articulação intermédia encaixável (28) que na posição fechada se encontra no espaço de arrumação (8).

Esta articulação intermédia (28) pode ser inserida nos topos das duas cápsulas (4) e (5), com a ajuda de pequenas tampas, em que a articulação intermédia (28) é ligada fixamente ao quadro interior (4 a), por exemplo, através de um fecho rápido ou uma porca de orelhas.

Assim, a meia-cápsula (5) que na posição fechada é a cápsula superior, forma, ao mesmo tempo, a base (2) do assento (1).



17

A articulação intermédia (28) também pode ser executada de forma basculante, tipo base esférica, de modo a permitir um movimento basculante para a esquerda/direita/frente/trás, numa extensão limitada.

A articulação intermédia (28) também pode ser executada em forma de telescópio (28 a) sendo usada também aqui, de preferência, a mola formada por bolas de ténis (22).

Desta forma é possibilitada também o ajuste da altura do assento, adaptando-a à altura da respectiva pessoa.

Na cápsula de assento (4) e/ou meia-cápsula (5) ainda está previsto pelo menos uma pega (6), de modo a que a cápsula de assento superior (5) possa ser removida de forma simples.

De preferência, estão previstas duas pegas nas duas cápsulas (4) e (5), de modo a que as duas cápsulas (4) e (5) possam ser transportadas, de forma simples, como uma mala de campismo ou semelhante.

Desta forma, é possível transportar objectos nos dois espaços de arrumação (8) das duas cápsulas (4) e (5).

As peças necessárias para a ligação entre as duas cápsulas (4) e (5) também podem ser transportadas nos dois espaços de arrumação (8).

18

Mas chama-se a atenção para o facto de a articulação intermédia (28) poder ser montada fixamente nas duas cápsulas ou seus quadros (4 a), de modo a que depois de abrir uma pequena tampa no ponto mais elevado das meias cápsulas possa realizar-se o encaixe.

A ligação de encaixe (27) serve, simultaneamente, como superfície de apoio, se a meia-cápsula superior (5) servir de base (2).

Finalmente, ainda se chama aqui a atenção para o facto de o termo "meia-cápsula" abranger também meias-cápsulas achatadas ou elipses ou cilindros achatados, como é o caso, por exemplo, na bola do "futebol americano" ou do "rugby".

Sobretudo se a cápsula de assento ou a meia-cápsula (4) ou (5) estiverem executadas como cilindros achatados, a base (2) também pode ser montada de forma encaixável numa destas peças.

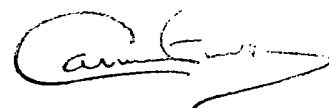
LISBOA, 7 de FEVEREIRO de 2001



1

REIVINDICAÇÕES

1. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO equipada com uma superfície de assento (3), disposta por cima de uma base (2), **caracterizado por** a superfície de assento (3) estar circundada por uma cápsula de assento (4) e poder ser coberta por uma meia-cápsula (5) ligada à cápsula de assento (4) por meio de uma charneira ou de um encaixe, em que a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula em conjunto têm a forma de uma bola.
2. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com a reivindicação 1, **caracterizado por** a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula (5) apresentarem um design de superfície característico para um tipo de desporto.
3. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado por a meia-cápsula (5) ser executado como encosto (5').



4. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia ²
com a reivindicação 3, **caracterizado por** o encosto (5') ser constituído
por duas partes de encosto (5a, 5b) rebatíveis uma contra a outra.
5. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com uma das reivindicações de 1 a 4, **caracterizado por** a partir da
superfície de assento (3) poder ser rebatido um apoio dos pés (3'), ligado
à área frontal da superfície de assento (3) por meio de uma charneira.
6. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com uma das reivindicações de 1 a 5, **caracterizado por** a base (2)
apresentar para a mola e/ou o ajuste de altura pelo menos um elemento
de rolo ou mola (13), designadamente uma bola de ténis (22), introduzida
num tubo telescópico da base (2).
7. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com a reivindicação 6, **caracterizado por** o tubo telescópico da base (2)
ser constituído por duas partes telescópicas (2c, 2d) que encaixam uma

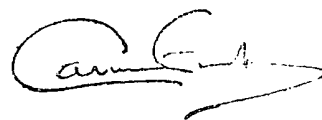


na outra, sendo que o tubo telescópico superior (2a) se sobrepõe ao³
tubo telescópico inferior (2b).

8. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com uma das reivindicações de 1 a 5, **caracterizado por** a base (2) ser
formada por uma mola amortecedora (2').

9. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com uma das reivindicações de 1 a 8, **caracterizado por** ser formado na
cápsula de assento (4), por baixo da superfície de assento (3), e/ou na
meia-cápsula (5) um espaço de arrumação (8).

10. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia
com uma das reivindicações de 1 a 9, **caracterizado por** estar prevista
na junta de separação, entre a cápsula de assento (4) e a meia-cápsula
superior (5), uma vedação anelar (9) circundante.



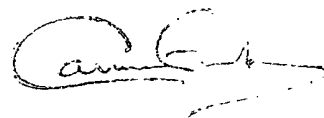
4

11. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com uma das reivindicações de 1 a 10, **caracterizado por** a cápsula de assento (4) ser apoiada de forma basculante, em relação à base (2), com a ajuda de uma articulação basculante (2a).

12. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com uma das reivindicações de 1 a 11, **caracterizado por** a base (2) apresentar uma base compacta (12) que, por sua vez, apresenta na sua face superior e/ou inferior pelo menos três elementos de rolo e mola (13), formados por bolas de ténis (22).

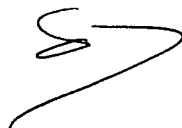
13. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com uma das reivindicações de 1 a 12, **caracterizado por** a base (2) apresentar uma barra horizontal (2e) para várias cápsulas de assento (4).

14. ASSENTO NA FORMA DE UMA CADEIRA OU BANCO, de harmonia com uma das reivindicações de 1 a 13, **caracterizado por** a base (2) ser

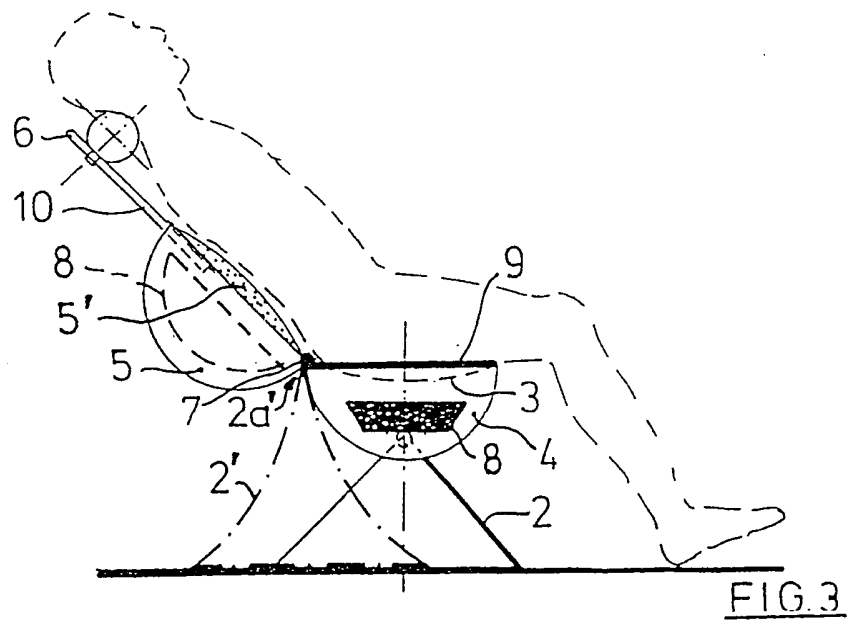
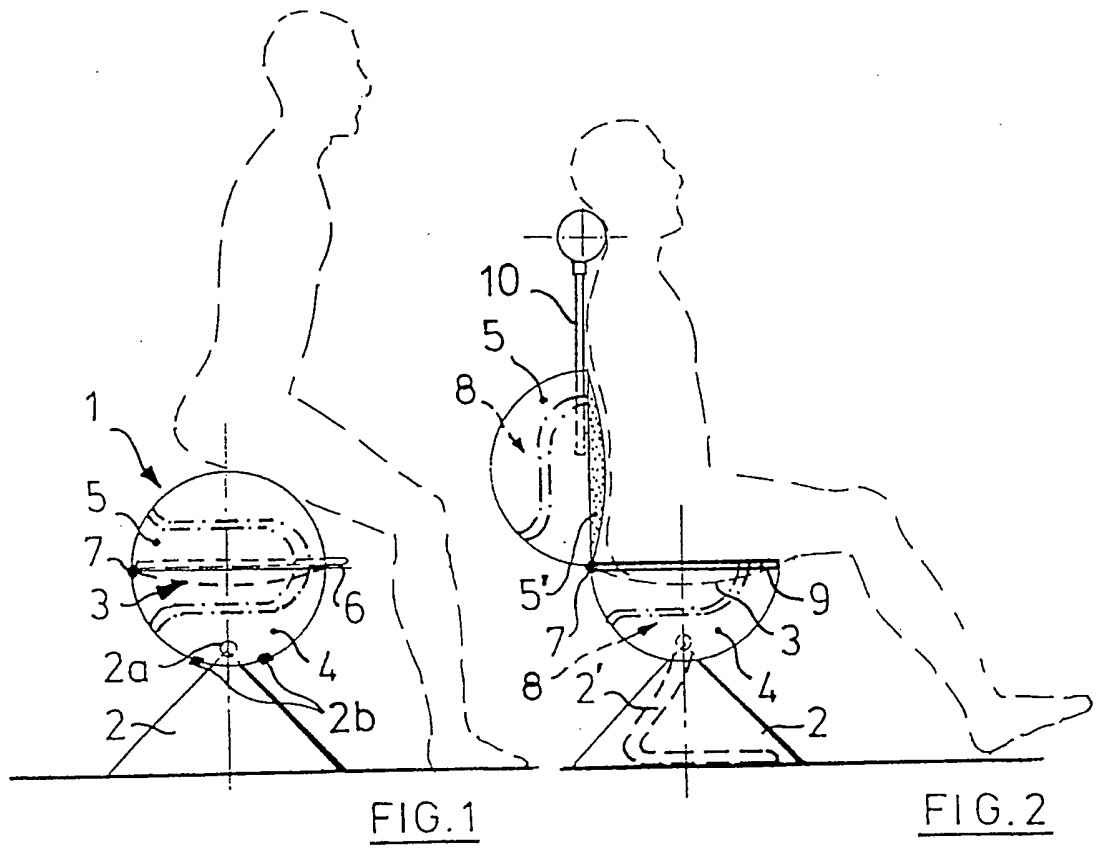


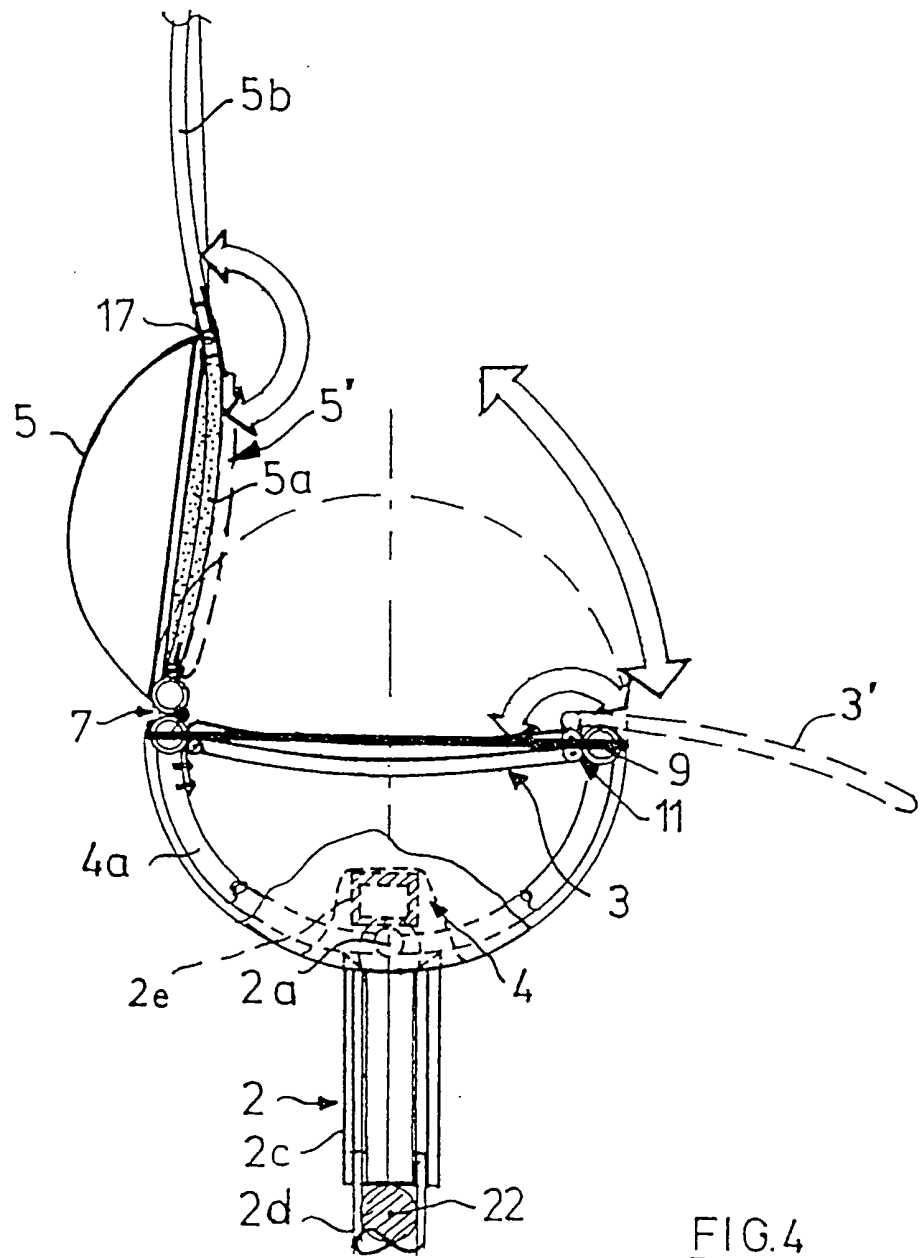
formada pela própria meia-cápsula (5) que, por sua vez, está ligada à⁵
cápsula de assento (4) por meio de uma articulação intermédia (28).

LISBOA, 7 de FEVEREIRO de 2001



Carroll 1





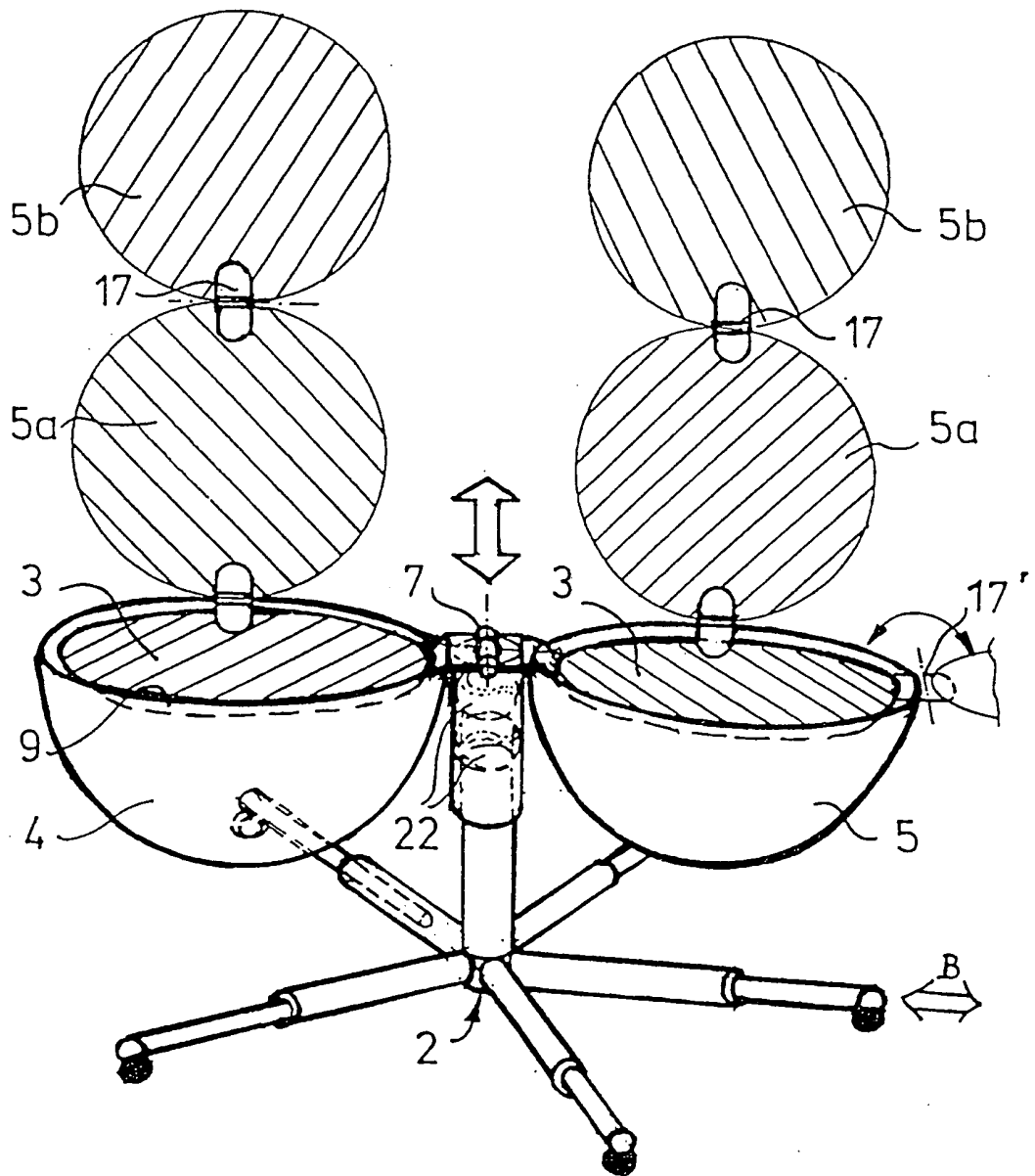


FIG. 5

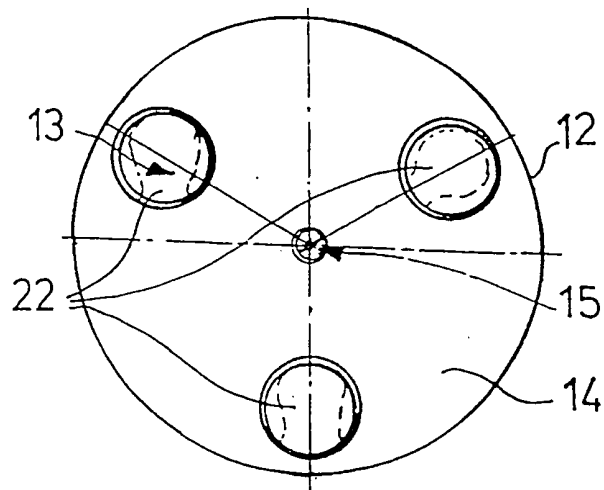
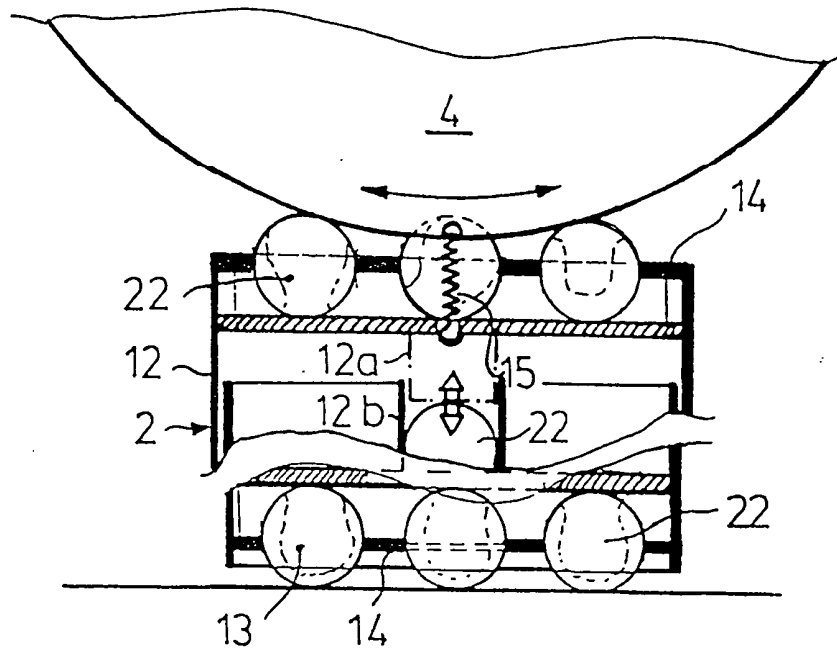


FIG. 6

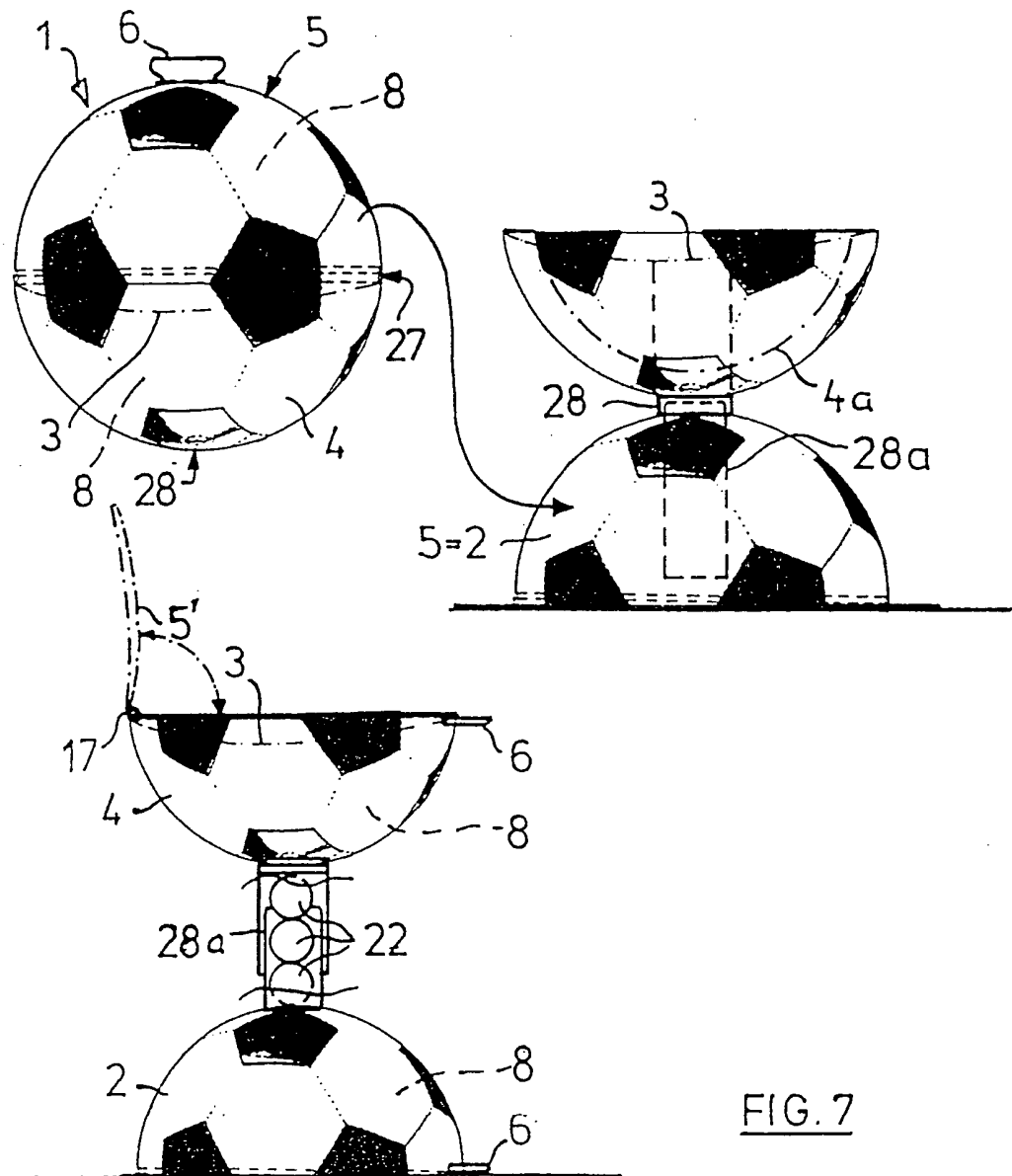


FIG. 7